

ALUGETA

Diga-se a verdade na terra embora desabem os ceos

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi

ANNO I

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 2 DE JULHO DE 1914

NUM 10

BILHETE

De boa-vinda ao dr. Benjamin Barroso

Exm. sr. dr. Barroso.—Permita que neste momento, de duvidas e incertezas em que v. exc. ascende á mais alta curul do Estado, nós, jornalista matuto, que por isso mesmo mais de perto conhecemos a situação afflictiva do povo desta zona, torpemente garrote do pelo despotismo dos prostituidores do nosso gimeo democratico, apresente a v. exc. o nosso cartão de boa-vinda, no qual vae expresso com sinceridade e justiça o juizo que fazemos a vosso respeito.

Só muito de longe conhecemos o passado de v. exc. mas são muito honrosas as referencias que temos visto se fazer do vosso caracter, tão honrosas que nos causou espanto o facto de v. exc. consentir em vir ilegalmente substituir um governo «ilegal». Lamentamos francamente este passo de v. exc. por que elle nos inibe de prestar-vos o nosso, embora fraco, mas sincero apoio. Defendemos um ideal baseado nas magnas paginas do nosso Estatuto de 24 de Fevereiro, que enfeixam os mais sabios e nobres principios de democracia, e a vossa investidura á suprema gestão do Estado, obedeceu ao direito da força que supplantou a força do direito, com uma estúpida afronta aos brios de um povo livre, que tinha o seu governo aclamado, eleito e reconhecido pela soberania popular. V. exc. que sabemos criterioso e que não tem a consciencia corroida pelo espulho da politicagem e nem o raciocinio obnubilado pelas conveniencias do partidarismo, no intuito, ha de convir connosco que, se o coronel Franco Rabello era um governo ilegal, v. exc. o é illegalissimo. A factura do coronel Rabello, obedeceu á escolha, á eleição e ao reconhecimento do povo cearense, o que o tornou o verdadeiro governo democratico do povo e pelo povo, e a de v. exc. obedeceu tão somente á vontade despotica do governo federal que a impoz a este povo altivo, com o motim da força armada, para evitar-lhe o protesto solenne, o que a torna um verdadeiro typo de teratologia politica bem expressivo que não pode ser apoiada pelos verdadeiros republicanos de principio. Comtudo, baseado no que disse v. exc. a um collega, no Rio, nos aumentá uma vaga esperanza de que, em virtude da triste situação a que chegou o nosso Ceará, v. exc. accetou tal cargo unicamente para evitar que elle fosse cair nas mãos de algum despota incapaz de restituir a paz e a prosperidade ao nosso infelicissimo Estado e nesta persuação aguardamos os vossos actos porvindouros, para elogia-los ou repará-los com a mesma altivez e justiça com que ora traçamos estas linhas. De v. exc. não exigimos favores nem considerações e o que desejamos é tão somente que seja cumprida sem desfallecimento a forma de governo, exposta por v. exc. quando entrevistado por um jornalista no Rio de Janeiro, pois ella é a unica directriz a seguir, é a recta que conduzirá o nosso infeliz Estado, pela via mais curta, das

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'A LUCTA

FORTALEZA, 30.—Chegou o dr. Benjamin Liberato Barroso, cuja recepção constou de 12 automoveis e 10 bonds.

—Embarcou para o Rio o general Setembrino de Carvalho. Ao seu embarque compareceu somente o pessoal que o cercava, notando-se apenas duas senhoritas, decorrendo com o mesmo indifferentismo verificado no desembarque do dr. Benjamin Barroso.

—Continuam as scenas de sangue nesta ospital. De um conflicto havido no caes, dois jagunços mataram um catraiairo e feriram gravemente a outro.

—O valente orgão «O Dia», viu-se obrigado a suspender sua publicação, devido serem ameaçados os seus redactores, que pediram providencias ao dr. Benjamin Barroso.

—Foi demittido do cargo de secretario da Justiça o dr. João Firmino Dantas Ribeiro, sendo nomeado para substituí-lo o dr. José Lino da Justa. Para o cargo de secretario do interior foi nomeado o dr. Gustavo Barroso. Continua na secretaria da fazenda o dr. Herminio Barroso.

—O dr. Silvio Gentio de Lima, juiz federal concedeu «habeas-corpus»

às camaras rabellistas dos municipios de Quixadá e Porangaba.

—Embarcou a 3ª companhia sob o commando do capitão Toscano de Brito, ex-delegado da policia da intervenção.

—Falleceu no Rio de Janeiro a 21 do mez findo o marechal Mendes de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Militar, recentemente nomeado para substituir o general Marques Porto, no cargo de chefe do estado maior do exercito. Consta que esta vaga será preenchida pelo general Pinheiro Bittencourt.

—Será reconhecido, por estes dias, presidente da Republica, o dr. Wenceslau Braz.

—Foi inaugurado aqui o novo prédio do Club Iracema, solemnizado com um deslumbrante baile.

—Têm cahido aqui abundantes chuvas.

—Vão começar as sessões preparatorias da assembleia legal, sob a presidencia do tenente Correia Lima.

São esperados do interior os deputados monsenhor Aethero, Antonio Vieira e Antonio Souza.

lecuras do presente aos gloriosos triumphos do futuro, dos crimes e misérias de hoje, á calma e segurança democraticas de amanhã. O Ceará precisa de um governo severo, sem fraquezas e vacillações deprimidas, sem condescendências, mas também sem as preferencias aviltantes do vosso antecessor. V. exc. que já disse um dia ter nojo do sr. Accioly, tenha asco dos pequenos e modernos catões que o cercavam e que hoje encheram a administração do Estado. Evite os hymnos e as espadas de ouro, e assim conseguirá cumprir á risca a forma de governo traçada e nós, como todo o cearense altivo e independente, embora convencidos do defeito da factura do vosso governo, que nos inibe de prestar-lhe o nosso concurso, estaremos prompto a patentear-lhe o nosso elogio franco e sincero.

23-6-1914.

Deolindo Barreto

A MEMORIA DE UM BRAVO

Para a subscrição aberta por este jornal em beneficio do monumento a ser erguido em Fortaleza ao bravo Capitão J. da Penha, recebem-se mais as seguintes:

Cel. Alexandre Soares 10\$000
Lista confiada a Aderson Soares nosso correspondente em S. Cruz.
José Theodoro 2\$000
Francisco Lessa 2\$000
Adolpho Soares 2\$000

Aurelio Soares	2\$000
Euclides Nery	1\$000
José Dutra Magalhães	1\$000
Joaquim Cezario Farias	1\$000
Antonio Lopes	\$500
Juarez Furtado	\$500
Quantia já publicada	138\$000
Total	160\$000

VIDA RELIGIOSA

Reslizou-se ante-hontem com muita solemnidade a missa da festividade do Sagrado Coração de Jesus, que se estava celebrando na igreja do Menino Deus.

—Commemorando o primeiro anniversario do seu sentido passamento, no dia 29 do mez findo a familia da inditosa senhora dona Agenora Frota, inesquecible esposa do sr. dr. Joaquim Ribeiro da Frota, distincto medico, mandou celebrar missa em sufragio da alma da saudosa senhora, na igreja Matriz desta cidade, á qual compareceram innumeradas pessoas amigas e parentes da saudosa senhora. A «Lucta» esteve representada pelo sr. Julio Albertino

—Segunda-feira, 28, ás 13 horas do dia, foi enthronizado no salão de honra da residencia do sr. Diogo Ferreira da Ponte, com a solemnidade da pragmatica, o registro do Sagrado Coração de Jesus, com a assistencia do revd. padre dr. José Tupinambá da Frota.

BILHETE

De despedida ao sr. general Setembrino

Exm. sr. general.—Permitta-nos que neste momento em que v. exc., para felicidade dos cearenses, deixa esta pobre terra que tão bem vos soube acolher; apresentemos-lhe o nosso cartão de despedida, no qual vae expressa com serenidade e justiça toda a extensão do nosso odio, como fiel representante da quasi totalidade do povo desta zona. Quando este heroico Estado estorcea-se com o organismo politico-social convulsionado por uma revolução fatricida e cruel e que v. exc. foi nomeado interventor federal para fazer voltar a paz ao Ceará, a nossa primeira impressão foi de jubilo, porque tivemos a criminosa ingenuidade de pensar que v. exc. saberia respeitar a alta patente do glorioso exercito nacional, a quem sempre votemos a mais franca sympathia, e já organizavamos tiras de papel, para um brilhante artigo de jornal que não tem o racocinio obrumbado pelas conveniencias, partidarias fazer o vosso «botafora», quando um dia V. Exc. descesse com dignidade a escadaria da presidencia, pelas quaes subiu, injustamente. Mas V. exc. a isto nos prohibiu, porque tudo quanto fez no Ceará, foi authenticamente negação do que devia ter feito. Mesmo que quizessemos ser generosos com V. exc. não poderiamos ser sem desmentir o nosso programa, pois neste momento passa pela nossa retina como numa tela cinematographica todo o estendal de crime e misérias do vosso nefando governo e surgem á nossa frente a pedir justiça as innumeradas victimas dos «capitães da morte» que espalharam na capital e no interior a coação, o arrocho, a violencia, o terror, emfim. O Ceará precisava de ordem e encontrou a anarchia e velhecedora; o Ceará precisava de harmonizar os seus filhos e encontrou o favoritismo escandaloso para uns e a pressão degradante para outros; o Ceará carecia de quem escrupulizasse no em prego das suas rendas já bastante abaladas pela revolução e encontrou o regimen dos creditos supplementares para a manutenção de uma numerosa guarda-prorianua que pudesse fazer calar o cearense altivo que ouzasse se insurgir contra a vossa energia jupuleriana.

As demissões injustas, foram o apañagio de V. exc. O decreto da intervenção vos autorizou a demittir alguns funcionarios que por ventura viesse embaraçar o vosso governo e v. exc. por simples indicação dos secretarios de Estado, homens rancorosos e vingativos demettiu desde o intendente municipal de Fortaleza por v. exc. reconhecido um administrador intelligente e escrupuloso até o terceiro suppleente de subdelegado de policia de Pacujá, que nunca esteve em exercicio e fez mais ainda removeu juiz da capital para o interior com prejuizo dos ordenados e com manifesta violação da lei, ensinando desta forma a subserviencia nas repartições, daltonizando os mais rigidas caracteres e contribuindo para esse grande flagello que

ILEGIVEL

ASSIGNATURAS

Um anno	7\$000
Um semestre	4\$000
Numero avulso	\$160

Pagamento adeantado.

Publica-se ás quintas-feiras
Redacção e officina —trav. da Hesperendina, proximo á praça general Carlos de Mesquita.

é o burocrata submisso sem independencia, sem convicções e sem civismo, o que constitue a verdadeira nullidade da justiça V. exc. aproveitando a horrorosa crise de caracter que atravessa a nossa infeliz Republica, fez tudo isto em troca de uns bordados de general, embora preterisse como preteriu perto de 50 dos vossos companheiros de farda, capazes de todo o heroismo no campo da batalha contra inimigos valorosos, mas que vacillaram em romper com as suas espadas as paginas das nossas leis constitucionaes.

Agora vá, sr. general, ostentar os vossos bordados lá na avenida Central ou mesmo na Europa mas leve a certeza de que a V. exc. acompanham os anathemas e a eterna maldição deste povo que tanto soffreu.

Vae aclarar-se a atmosphera asphixiante das persiguições, a vida normalizar-se-á, a fé reentrará nos corações juvenis, respiraremos todos; mas permanecerão as grandes e desastrosas consequencias dos vossos feitos, permanecerão os actos que celebrizaram a vossa tyrannia, permanecerão os soffrimentos espalhados, as miserias dolorosas implantadas, as chagas vivas abertas no coração deste povo soffredor e v. exc. parte só, sem amigos sinceros, sem recommendação outra além dos elogios baratos da imprensa alugada aos cotres administrativos, que nada valem, porque a imprensa livre, independente, fiel interprete do povo cearense, v. exc. mandou coagir e prohibir. Oxalá um dia v. exc. não sinta o aculeo do remorso a convencer-vos de que v. exc. abateu o Estado, que anarchisou a sociedade cearense, que abriu discórdia sangrenta, que desmoralizou o voto popular, que protegeu vicios e abusos, que assistiu de braços cruzadas o attentado contra a vida e a propriedade alheia, que emfim foi o principal responsavel por estes 4 mezes de miserias que atravessou o Ceará, porque então v. exc. terá asco dos vossos proprios bordados de general.

26-6-914

Deolindo Barreto

NOTAS DE FORTALEZA

15 de Junho.

Fortaleza continua a comparar-se com os logarejos da costa d'Africa, onde talta a justiça e impera o crime.

—O general Setembrino de Carvalho como um automáto que é do sr. presidente da Republica, que por sua vez é um tantoche do sr. Pinheiro Machado, vae assistindo impassivel as degradantes scenas de selvagerias praticadas pelo pessoal da facção que apoia o seu indecoroso governo interventor.

—Os diubeiros publicos continuam a escorar se para os bolsos dos governistas interventores com inaudita impudicicia.

Assim é que o sr. Setembrino mandou reintegrar no caso de lente supplementar do Lyceu, da cadeira de Historia do Brazil, o sr. Aurelio de Lavor, que está mesenterico, com direito a percepção dos ordenados desde a epocha em que foi a referida cadeira suprimida pelo coronel Franco Rabello. Como se vê, isto é uma grossa patifaria: 1.º porque a

cadeira que foi reintegrada ao sr. Lavor, não existe; 2.º porque o sr. Lavor vae receber quasi 4 contos de réis do Estado, sem haver moivo para tal.

Outra patifaria é esta: um bacharel filho do sr. Raymundo Arruda e por nome Edgard, foi nomeado promotor de Maranguape; requerendo ajuda de custo, deram-lhe a grossa somma de 235\$600, o que é uma forte ladroceira, porque so cabe ao referido bacharel 11\$370 á razão de \$400 por kilometro como manda o art. 1.º das instrucções de 5 de Maio, de 1893, se a viagem for feita a cavallo, ou 1\$800, o que cabe ao recémnomeado quanto custa uma passagem de 1.ª classe, no trem desta capital para a referida cidade.

—O sr. Alfredo Bezerra, 2.º escripturario da delegacia fiscal, que como já disse na primeira carta, foi espancado com sua esposa por um amigo da situação, foi obrigado a abandonar sua casa e refugiar-se com a sua senhora, na residencia do gerente do Cabo Submarino, por ter sido novamente duas vezes atacado em sua casa.

—O moço por nome Francisco Moraes, na occasião em que se recolhia á sua residencia, e já na porta da mesma foi agredido por um grupo de soldados tendo escapado com vida, por ter sua mãe, que ouvira seus gritos, corrido em seu soccorro.

—O sr. Henrique Marques, fiscal da Light, foi igualmente e na mesma noite por 15 policieas e escapou da morte por causa de um cabo do exercito que interviu em seu favor.

Apesar de tudo isto, os marretas vivem assombrados pela falta de apoio do povo e andam acompanhados de capangas. O sr. Herminio Barroso, continua a ter sua casa guardada por 4 praças do exercito. Uma coisa interessante, é que os governistas interventores apesar da «mansidão dos cordeiros» têm um medo horroroso delles.

—A recepção do deputado Correia Lima foi uma verdadeira apolheose e o governo com receio do povo espalhou gente armada de cacete e punhal por todos os cantos da cidade. Por hoje só.

Lapis

Mais violencias

Correndo nesta cidade insistentes boatos de que a casa do sr. Adalberto Paiva havia sido claudetivamente violada á noite de sabbado 27 do corrente afim de bem informar aos nossos leitores procuramos entrevistar o sr. Adalberto que nos recebeu gestamente respondendo ás nossas perguntas o seguinte:

«Sabbado, á tarde cheguei a esta cidade onde vinha assistir domingo, pela manhã, a missa do 1.º anniversario da morte de meu pae, tendo deixado por motivo de molestia em minha esposa, a minha familia, na fazenda Tres Lagôas onde resido. Ás duas horas da manhã fui despertado por um portador de minha esposa que da parte desta me trazia um bilhete, pelo qual soube que minha casa tinha sido vandalicamente invadida por 10 soldados de policia, embaldados, sob o commando do sargento Joaquim de Souza e mais o official de justiça fuão Pimenta. Immediatamente me derigi a minha fazenda onde se passava a scena de selvageria, e onde encontrei a minha mulher muito afflicta, com o effeito da emoção forte que teve de ver a nossa casa entregue a esbirros polieas, sem que eu lá estivesse. Interrogando-lhe como havia se passado o acto vandallico, ella respondeu-me: «Dormia, quando fui despertada por fortes pancadas na porta e interrogando assistada o que era, uma voz respondeu que vinham correr e ca-a.

Depois de alguns minutos, enquanto me vestia convenientemente, abri a porta, e qual não foi o meu espanto a me deparar com tanto soldado armado! e então exclamei horrorizada: Soldados á esta hora em minha porta? meu marido não é criminoso e nem está em casa, o que desejam os senhores? Respondeu-me o sargento que tinham vindo buscar o José Urias. Como lhe dissesse que não estava aqui quem elle procurava, o sargento pediu-me licença para correr a casa, ao que me oppuz terminantemente, fazendo-lhe ver que eu não estava em casa e que a hora era inconveniente, ao que me retorquiu ter ordem do sr. José Ignacio Gomes Parente até para arrebentar a porta, caso eu não quizesse abri-la. Neste interim, ouvi uma voz que partia do grupo dizer «permitta a entrada dos soldados, pois tenho aqui um mandado do delegado de policia. Como não insistisse em não consentir o varejamento da nossa casa, o sargento lançou mão do candieiro que estava sobre aquella banca e penetrou em nosso lar, abrindo até os bahus e deixando-me no escuro, em companhia de 4 dos seus soldados. Depois retiraram-se indignados por não terem encontrado o José Urias.

Indignado com tudo isto no dia seguinte me derigi a Sobral, onde historiei o facto a todas as autoridades policieas que foram unimes em dizer-me que não actorizaram o varejamento da casa de quem quer que fosse. Victima de tamanha arbitrariedade, passei incontinentemente um telegrama ao dr. Benjamin Liberato Barroso, presidente do Estado, relatando o facto e pedindo providencia. Constando-me no mesmo dia que o sr. dr. Benjamin Barroso havia pedido informações ao sr. delegado fui ter com este afim de conhecer as informações prestadas. Este que já me havia dito não ter ordenado o varejamento da minha casa, disse-me que tinha informado ao dr. Benjamin que jamais havia eu soffrido aggressão alguma e sim que apenas tinha mandado capturar um criminoso homisiado em minha casa, acrescentando na presença dos srs. coronéis Frederico Gomes e Diomedio Ribeiro, que efectivamente tinha mandado buscar José Urias na minha casa, desdizendo o que me dissera algumas horas antes.

—E que deíza vae o sr. agora tentar?

—Nenhuma, por ora, porqi e com tamanho desmando vejo-me coagido sem poder recorrer á lei, porque a considero morta, quando um dia os direitos dos cidadãos forem respeitados, farei valer os meus perante a justiça.

—Eis ahí o que nos disse o sr. Adalberto Paiva, que apesar de ser marreta, porque não compactua com os desmandos da actualidade, teve a sua casa varejada, com manifesto desrespeito ao § 11, do art. 72 da Constituição da Republica, que diz: «A casa é o asylo inviolavel do individuo; ninguem pode ahí penetrar, de noite, sem consentimento do morador, se não para acudir as victimas de crimes ou desastres, etc».

Registo Social

ANNIVERSARIOS

No dia 26, o Dr. João Marinho de Andrade reputado facultativo, actualmente em Fortaleza.

Fez annos-No dia 28 o jovem Waldemar Albertino.

Fazem annos-No dia 8, o nosso dedicado amigo José Comar da Frota, moço que gosa, de reaes symphathias em nosso meio social.

O nosso amigo Francisco Plutarcho, Rodrigues Lima proprietario do Café Chick.

O snr. cel. F. A. P. Pel en Mo. Co.

mes Coélho abas ado commerciante n'es ta praça

CASAMENTO

Efectuou-se a 20 do mez p. lindo o consorcio da gentil demoiselle Francisca de Xerez filha do nosso amigo Snr. José Maria de Vasconcellos, com o Snr. João Thomaz Lourenço.

Ao joven par auguramos interminavel lya de mel.

SARAUS

O «Gremio Ipnense», prospera agremiação dansante da vizinha cidade de Iguá, levou a effeito no dia 29 do mez lindo, uma das suas animadas partidas. Gratos pelo convite que recebemos.

VIAJANTES

Pelo horario de sabbado volveram á Fortaleza os srs. capitães Thebano e Maximino Barreto, distincios engenheiros militares, que aqui estiveram em visita á sua veneranda progenitores dona Mariana Augusta Barreto.

Gratos pela visita de despedida que fizeram á esta redacção, desejamos aos illustres viajantes uma feliz viagem.

★ Pelo horario de hontem seguiu para suas fazendas em Caratheus, o nosso hom amigo Alberto Amaral, a quem desejamos que galenos ventos o conduzam ao porto do destino e nos restitua em breve.

★ Da vizinha cidade de Granja, estiveram nesta cidade e deram-nos o prazer de sua visita os srs. Olavo Marques de Oliveira, e major Francisco Marques de Oliveira.

—Estiveram nesta cidade os srs. Alípio Gomes da Silva, de Novas-Russas e João Rodrigues Moreira, de Riachão.

Assumiu a direcção deste mez no Club dos Democratas o sr. Antonio Nabuco de Aranjó, que resolveu que as sessões cinematographicas comecem ás 7 horas da noite.

★ Já se sabe quem são os assassinos do inditoso João Madeira, agora o que desejamos saber, nós que conhecemos a morosidade com que aqui se faz um jornal, é por que meio a «Patria» compoz, imprimiu e fez circular ás 4 horas da tarde, aquelle extenso depoimento que terminou na Camara ás 3 1/2 da tarde.

TELEGRAMAS

[ULTIMA HORA]

FORTALEZA, 1—Domingo, á noite, jagunços armados atacaram a padaria do sr. Emilio Sá, travando-se lucta com os empregados, da qual sahio grave menta ferido um filho do sr. Emilio Sá, que apenas conta 14 annos. Durante a lucta, ouviram-se 3 tiros.

—Continua cercada a casa do deputado Correia Lima, onde está funcionando, em sessões preparatorias, a assembléa rabellista. Cerca de oitenta soldados de policia passaram a noite de hontem pelos arredores da mesma.

—O «Imparcial», do Rio, diz que o sr. Filcro Bartholomeu regressa ao Ceará, triste por não ter podido harmonizar seu «sacco gatos» e macambuzio, contrariado e desilludido vae levar essa nova ao padre Cicero.

—Diz a «Epocha» que o dr. Wenceslau Braz convidará o senador Ruy Barbosa para occupar a pasta do exterior no seu governo e caso recuse, será accelta pessoa amiga por elle indicada.

—No quartel general, no Rio, houve uma reunião de altas patentes e commandantes de corpos do exercito e da policia, ignorando-se o fim.

—Foram assassinados em Paris, os archiducos da Austria, successores no throno do imperado Francisco José.

Escrevem-nos
Sr. redactor da «Lucia».—Comunicamos a v. s. que estimo ahi nessa cidade desde a chegada do horario de sabado, 20, até a passagem do mesmo segunda-feira, 22, quando regresso; domingo, 21, desejoso de saber noticias da familia, dirigimo á repartiçao de telegrapho da estrada de ferro ahi pelas 8 horas da manhã apresentei um telegramma a ser transmitido para aqui e voltei para o hotel a aguardar a resposta do referido telegramma. O certo é que esperei todo o domingo e nada. Para encurtar a conversa, digo-lhe que cheguei aqui hontem ás 9,25 da manhã e o tal telegramma somente veio ás mãos de minha esposa ás 12,45 de hontem. Que tal? Os trens de horario já são vagarosos, mas os telegrammas são o duplo. Sem mais, firmo-me amo. etc.—Francisco Sabino Gomes.—Marrão, 24 de Junho de 1914.

Uma excellentissima resolução do Supremo Tribunal

Diz o «Imparcial» do 1.º deste; Na sua sessão de sabbado ultimo o Supremo Tribunal Federal approvou, pela quasi unanimidade de seus membros, a seguinte emenda, apresentada ao seu regimento pelo ministro Pedro Lessa: «Sempre que for condemnada a União, em consequencia de acto ou de falta de cumprimento de deveres do cargo de alguns dos seus funcionarios constará do accão ordem expressa para se extrahirem dos autos copias necessarias a instrução da accão, que será logo proposta para o fim de compellir o funcionario responsavel ao resarcimento do danno causado».

Incluindo esta salutar disposição no seu regimento, e sobretudo, praticando-a, o Supremo Tribunal Federal presta ao paiz um relevantissimo serviço, concorrendo para pôr termo ao pleo regimen de irresponsabilidade em que vivemos. Elevam-se seguramente a milhares de contos as indemnizações a que tem sido condemnada a União por demissões illegaes, revogações arbitrarías de contractos ou falta de respeito ás suas clausulas pelo governo. Frequentemente, como no caso de demissões de funcionarios, tudo isto é filho do capricho, resultado da politagem e das suas persiguições. Mas quem paga taes caprichos ministeriaes é o Estado, isto é, somos nós.

O acto, louvabilissimo do Supremo Tribunal tem por fim, e esperamos que o alcance, diminuir taes abusos do poder tornando por elles responsaveis os seus autores.

Como contribuintes, appudimol-o cordialmente.

A ESPADA DE OURO

Os nossos collegas do «Dia» noticiaram que o partido da situação está em apuros porque a subscripção aberta para a espada de ouro que vae ser offerecida ao sr. general Setembrino só attingiu a reis 4:232\$34, ao passo que o presente custa 18 contos. Se assim é, o negocio está mal.

Quem entrará com o restante, ou seja 13:767\$34?

Somos capazes de jurar que do bolso particular dos politicos cearenses não sahirá essa importancia tanto mais que já não precisam deste general, que está a partir, tendo necessidade de agradecer agora, ao coronel que ahi vem render-lo. Quem pagará isto então? Se o sr. general Setembrino não quer que essa quantia saia dos cofres do Estado, devrá pagal-a do seu bolso porque, veja bem o que lhe estamos a dizer, sem que s. exc. saiba o Estado é que vae gemer. [Da «Folha do Povo», de Fortaleza]

Fumem os cigarros da fabrica J. Formozinho—Caratheus

A PAZ NO CEARA

Uma carta de Iguatu, para a «Folha do Povo», de Fortaleza, noticia o seguinte:

«O commercio aqui está muito parado devido aos trabalhadores da estrada de ferro,romeiros, que ameaçam a cada momento de atacar a Estrada. Grupos delles andam por aqui tomando armas. Hontem constou que um celebre José Pinheiro viria com uns 200 homens para aqui. Foi um verdadeiro pânico na cidade: a feira terminou logo. Cerca de 3 horas da tarde chegou um grupo de mais de 100 romeiros na estação e exigiram o pagamento do que do que lhes deve a Estação. Finalmente chegaram a um accordo, devendo elles serem pagos até o dia 25 do corrente. Si porem naquella dia elles não tiverem recebido o dinheiro pretendem atacar os trens e roubar as mercadorias. Os commerciantes aqui se acham sem garantias sujeitos a serem roubados e saqueados. Segue hoje para ahi o capitão de policia Oliveira, testemunha dos acontecimentos de hontem aqui».

TRIBUNA PARTICULAR

Hypotheca Judiciaria AO COMMERCIO

João Rodrigues dos Santos, e Vitaliano Pereira d'Albuquerque, e suas mulheres, por seu procurador advogado abai-

xo, para salvaguardar seus direitos, vem preventivamente fazer publico especialmente aos credores de Hemenegildo Carneiro da Silva, outro-a residente na povoação do Curiré deste termo, que por meio da competente accão possessoria processada no foro desta cidade...

o referido Carneiro, e sua mulher, foram estes condemnados a desistirem da turbação, pagamento de perdas e dannos, lucros cessantes e custas do processo, sentença que passou em julgado.

E como quer que por força dos dispozitivos das ords. 3.ª 86, 13, e 4.ª 74 concretizados pelo art. 491 do Reg. 737 de 1859, tornou-se desde o nicio da demanda prohibida a alienação dos bens dos demandados, sobre os quaes por força de dita sentença peza hypotheca judiciaria; os vencedores apoiados em ditas garantias, vão na execução chamar os bens dos executados, unico conhecidos nesta comarca.—Uma casa de tijollos e telhas com quatro portas de frente em dita Povoação rua lado poente da via ferrea, e cincoenta braças de terra nas terras do Curiré em questão; tirando-os do poder de quem quer que os tenham sob qualquer titulo visto que o vencido aporando se não direito da força, nega se ao pagamento amigavel das custas parte liquida da sentença condemnatoria

conforme é publico e notorio.

Sobral, 4 de Junho de 1914

O Adv.

A. Barretto.

Taboas de cedro

João Marques, tem um grande deposito de especiaes taboas de cedro, para vender, ao preço muito reduzido de Rs. 20\$000 a duzia posto aqui na Estação de Sobral. Dimensões--Largura 23 e 24 centimetros. Comprimento 12 e 13 palmos. A tratar com o mesmo em

CRATHEUS

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rna Menino Deus, aceita-se alumnos dos cursos primarios e secundarios, a preços reduzido. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

Fumem os cigarros Padre Cicero, da Fabrica J. Formozinho—Caratheus.

MUTUALIDADE CAMOCIENSE

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA

Peculios pagos até Dezembro de 1913	92:550\$000
" " " no anno corrente	3:930\$000
TOTAL	96:480\$000

Esta sociedade, fundada em Dezembro de 1902 e installada em Janeiro de 1903 com séde em Camocim aceita socios sob as condições seguintes:

- 1ª Ter o socio de 21 a 55 annos de idade;
 - 2ª Contribuir com a joia de Rs. 5\$000 quota de Rs. 3\$000 para a formação de peculio e Rs. 2\$000 de annuidade.
 - 3ª Apresentar attestado medico ou attestado firmado por terz socios, ou pessoas gradadas, comprobativo de saude.
- Os menores de 21 annos serão a lmtiidos sob responsabilidade de seus paes ou tutores.
- O principal onus do socio, com se vê é, de Rs. 3\$000 pagos mensalmente, o que significa que em dispendio diario é apenas da quantia minima de \$100 reis.
- O peculio é pago integralmente, isto é, se a sociedade tiver 400 socios, receberá o beneficiario a importancia liquida do numero de 400 socios multiplicado por 3\$000 ou sejam Rs. 1:200\$000; si contar 500 socios Rs. 1:500\$000; estando a importancia do peculio na razão do numero de socios.
- E' a unica que faz isto.

Camocm, 5 de Junho de 1914

O PRESIDENTE—**J. J. de Oliveira Praxedes**

O SECRETARIO—**Theophilo R. de Souza**

PARTE COMMERCIAL

Notas que sofrerão descontos de 1 de Julho deste anno em diante:

1\$, 6 e 7 estampas; 2\$, 5, 7, 8 e 9 estampas; 5\$, 10, 8 e 9; 20\$, da 10 e 2\$, 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$, das fabricadas na Inglaterra.

CAMBIO—Tem v.gorado em Fortaleza, á vista 15 7/16.

Valor das moedas ao cambio de 15 7/16:

100\$000 fortes	349\$797,970
Lbra esterlina	15\$546,5580
Dollar	3\$200\$658
Franco	\$617,397
Marco	\$762,552

Penny	\$064,075
Shilling	\$777,0327
Peso ouro	3\$084,634

Importação

Preços correntes nos armazens de nossa praça

Café, sc. de 60 k's, 12\$, c de 75, 38\$, dito mascavo 20\$, arroz sc. 60 kls. 23\$, kerozene ex. 11\$, sabão ex. 14 kls. 8\$500.

Exportação

Mercadoras exportadas na ultima semana:

Cotações das casas exportadoras de Fortaleza:

Pelles de cabra de 1ª e bodes	1\$800
Cabras, refugos e bodelos	\$950
Cabritos	\$300
Coiros salgado de bo,kl. 1\$300, 2-	\$600
Dtio espichado, 1- 1\$650, 2-	\$800
Sola de primeira, kilo	1\$700
Algodão de primeira qualidade	\$730
Cera de carnauba, 1- arroba	28\$000
Chifres, cento 6\$, peuna de ema kl	9\$

GENEROS LOCAES

Carne verde, com osso \$600, kilo, salgada, sem osso, 1\$000 visceras \$400. Leite, litro \$200, farinha \$060, milho, \$040, feijão 120, rapadura \$160,

uma, batata \$160, kilo, queijo 1\$.

NAVEGAÇÃO

E' este o movimento de trens de Ipu' a Caratheus: para Caratheus terça e quinta; para o Ipu', quarta e sexta.

MALAS

A agencia do Correio desta cidade expede, semanalmente as seguintes malas, Pela Estrada de Ferro,—2ª. feira:--Ipu'. Cariré, Santa-Cruz e Cratheus; 3ª-feira, para Massapé, Riachão, Pitoimbeiras, Granja, Viçosa e Camocim; quarta feira para Cariré, Santa-Cruz, Ipu, C. Grande, Ibiapina, S. Benedicto.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões, pécúlios dotaes e seguros de vida por mutualidade

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO NO GENERO DO NORTE DO BRAZIL

UNICA desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thezouro Federal o deposito de garantia integral de **200:000\$000**

O QUE É A VITALICIA

A «Vitalicia Pernambucana» é uma instituição essencialmente humanitaria e beneficente, que opera em seguros sobre a vida por mutualidade, com planos muito differentes dos innumerados que têm apparecido para o seguro especulativo—mercantil.

Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Séries distinctas de seguros sobre a vida :

A Serie **A**, que se encerra com 3.000 mutualistas, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a

Serie **Primor**, que se completa com 1.200 socios para um seguro integral de cinquenta contos de reis, apenas estejam em vigor 1.001 apolices.

Na Serie **Primor**, ha duas fórmas de seguros :

O seguro distincto, isto é, o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e es-

posa em uma só apolice para um unico pecúlio ao cônjuge sobrevivente.

Além dos pecúlios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos segurados, serão distribuidos entre os proprios segurados, em vida, os seguintes :

Premios em dinheiro :

Na Serie **A** se farão sorteios trimestraes e semestraes de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a Serie estiver completa.

Na Serie **Primor**, porém, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuindo-se premios no valor de

TRINTA CONTOS DE REIS

por anno, e logo que esteja completa a Serie, além dos sorteios trimestraes, mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteios semestraes.

Os sorteios serão realizados em sessões publicas, com a presença da Directoria, autoridades e pessoas gradadas, por meio dos aparelhos mais aperfei-

coados iguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loterias da Capital Federal.

Ainda constitue uma solida garantia o modo pelo qual é permittida a

Instituição dos pecúlios

Evitando tanto quanto lhe seja possível o desvirtuamento dos beneficios garantidos pelas suas apolices e, bem assim, as especulações menos dignas agora tão generalizadas, a Directoria da «Vitalicia» como medida repressiva, resolveu não aceitar propostas de seguros em beneficio de estranhos á familia dos segurados ; assim, na

Serie **A** o pecúlio deverá ser instituido aos herdeiros legitimos ou parentes consanguineos mais proximos, sendo permittido tambem aos solteiros á instituição em beneficio de filhos, afilhados, noiva ou noivo e, mutuamente, entre todos os socios de uma mesma firma commercial.

Na Serie **PRIMOR**, á instituição no caso de ser o seguro «distincto», isto é, sobre o risco exclusivo da vida do proprio segurado, poderá ser feita do mesmo modo que na Serie **A**, e no caso de

ser o seguro «conjugal», o pecúlio segurado caberá ao cônjuge sobrevivente.

CONTR BUIÇÕES UNICAS

Além das joias de inscripções relativamente insignificantes conforme se vê das tabellas annexas, os mutualistas da «Vitalicia», só estarão obrigadas as seguintes

Quotas por fallecimentos

Na serie **A**, 10\$000 por obito que occorrer e na ser e **Primor**, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

UM NOVO PLANO

A directoria da Vitalicia observando a franca accettazione que tem tido os planos de sorteios em vida dos respectivos associados vem de iniciar a serie **VITALICIA** que se comporá de 5.000 socios e, encerrando os aperfeiçoamentos mais exequíveis, compromette-se a distribuir mensalmente por sorteios pelos 4 finaes dos 3 primeiros premios da Loteria Federal, tres pecúlios integraes de 5.000\$ cada um, medeante a joia de 15\$000 e a contribuição mensal de 5\$000.

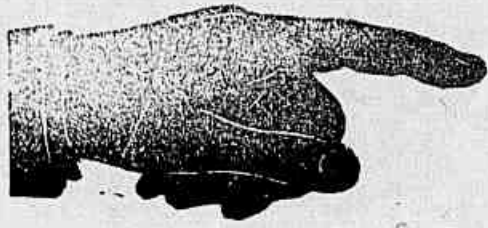
AS PROVAS PROVADAS

Demonstrativo dos pecúlios pagos na serie **A**

APOLICES		SEGURADOS FALLECIDOS	Contribuições realizadas		Data do		LOCALIDADES	PECÚLIOS PAGOS		
DT. DA EMISSÃO	Nº.		PREMIOS	QUOTAS	Fallecimento					
30	1	912 174	Manoel Xavier de Barros	148\$000		25	5	912	C. Grande—Parahyba	2.558\$000
29	11	911 124	José Rodrigues da Costa	296\$000	10\$000	24	5	912	Maranguape—Ceará	20.000\$000
30	5	912 592	Raymundo Moura	148\$000		10	8	912	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
5	3	912 221	Dr. João Oliveira Valença Junior	296\$000	20\$000	17	8	912	Quipapá—Pernambuco	20.000\$000
30	1	912 087	Augusto Britto Lyra	296\$000	30\$000	18	8	912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000
30	1	912 169	D. Maria Guedes Britto Lyra	296\$000	30\$000	8	8	912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000
15	3	912 048	Fabricio Albuquerque Cardoso	296\$000	20\$000	21	8	912	Caruarú—Pernambuco	20.000\$000
14	12	912 1206	Antonio Francisco Santos	148\$000	20\$000	17	2	913	Fortaleza—Ceará	20.000\$000
15	10	912 985	José Baptista Mendonça	296\$000	30\$000	12	1	913	Santo Antonio do Pinhal—Amazonas	20.000\$000
10	5	912 481	Octavio Valença	592\$000	100\$000	19	4	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
30	9	912 927	Manoel Domingues Oliveira Machado	444\$000	20\$000	16	4	913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000
30	1	913 1381	Valentim Firme Lopes	148\$000	20\$000	16	2	913	F. do Seridó—Rio Grande do Norte	20.000\$000
16	1	913 169	Manoel Oliveira Cavalcanti	592\$000	90\$000	17	5	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
25	7	912 689	Elidio Almeida Maciel	592\$000	90\$000	2	7	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
5	6	912 599	Dr. Manoel Octaviano G. Gogueira	700\$000	70\$000	9	6	913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000
30	3	912 306	João Antonio Freitas	444\$000	60\$000	2	12	912	Canhotinho—Pernambuco	20.000\$000
14	12	912 1203	Francisco Pereira Negro-Monte	525\$000	40\$000	1	8	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
15	5	912 525	Antonio Dionisio Barros Cavalcanti	808\$000	100\$000	17	6	913	Victoria—Pernambuco	20.000\$000
16	11	912 1105	Francisco Honorato de Queiroz	525\$000	100\$000	22	5	913	Quixadá—Ceará	20.000\$000
30	4	913 1507	D. Francisca Assis Ferreira	148\$000	20\$000	17	7	923	Gravatá—Pernambuco	20.000\$000
10	9	912 893	Olindino Moraes Vasconcellos	592\$000	80\$000	5	8	913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000
10	3	912 1424	João Alves de Souza	350\$000	40\$000	6	8	913	Barbalha—Ceará	2.000\$000
30	3	912 322	D. Adelaide Theodolina de C. Cavalcanti	700\$000	110\$000	22	9	913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000
30	3	913 1483	Antonio Ferreira de Mattos	444\$000	30\$000	7	9	913	São Luiz—Maranhão	20.000\$000
20	5	912 1567	José Paes Landim	592\$000	40\$000	16	10	913	Barbalha—Ceará	20.000\$000
30	10	913 1047	Antonio Santos Nogueira	592\$000	40\$000	6	8	913	A. Grande—Parahyba	20.000\$000
30	1	913 1347	D. Margarida Novaes	592\$000	190\$000	14	11	913	Floresta—Pernambuco	20.000\$000
15	5	912 549	Antonio Gusmão Uchôa	592\$000	160\$000	1	12	913	Recife—Pernambuco	20.000\$000
20	9	913 1779	Dr. Accacio Umbellino P. Pinto da Silva	148\$000	20\$000	24	11	913	Maceió—Alagoas	20.000\$000
		544	Joaquim José Rebelo	808\$000	200\$000	14	12	913	Parahyba—Parahyba	20.000\$000

Agente e banqueiro nesta zona—Victor de Paula Pessoa-SOBRAL

ILEGIVEL



VENUSINA

[O remédio das moças]

Preparado do pharmaceutico **Horacio Nunes**. Faz amarear a pelle e desaparecer as espinhas, pannos, sardas e todas as imperfeições do rosto. Preço de um boião 28000. PHARMACIA PASTEUR

AMERICANA

Companhia Paulista de construção
A mais barata e vantajosa mutualidade criada até hoje.
Os mutuários pagando apenas a joia de 10\$000 e uma mensalidade de 3\$000 concorrem a um sorteio que se verifica todos os meses pela loteria federal aos prêmios de 12 contos de reis, 2 contos, 500\$000 e mais 3 bonificações de 2 annos de isenção de pagamento das mensalidades.

Depois de 120 sorteios A Americana restitue aos seus mutuários não sorteados a totalidade de suas mensalidades e mais 10% de juros.

O pagamento das prestações mensaes de 3\$000 de vera ser feito até o dia 5 de cada mez.

Em caso de fallecimento do mutuario os seus herdeiros poderão continuar em logar do fallecido.

Os peculios da Americana não são sujeitos á caução, penhora ou arresto e serão pagos integralmente. Informações e prospectos com o agente em Sobral.

Domingo Linhares Lima
Praça da Matriz

Alfaiataria

DIAS

--DE--

Raymundo Nonnato Dias
Gomes

Praça do Mercado, pegada a Paulistana

Prepara-se com toda a perfeição e presta qualquer obra de brim ou casimira, a preços verdadeiramente módicos.

Sapateiro—Raymundo Lopes Barreto, a praça da Boavista, trabalha com toda perfeição, presteza e a preço sem competidor.

A LIBERTADORA

--DE--

Eustachio Cavalcante

Acaba de conferir um magnifico sortimento de vestidos, como sejam:

Coturno branco e caseira para rapaz
Ditos camurça branca para rapaz
Ditos amarello com caseira, item
Sapatinhos elegantes para moça
Botas salto baixo para senhora
Item, item para meninas
Sandalias de cabelo pa. homens e sras.
preços á vontade do freguez

Injeção Brasileira, Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes.—E' um remedio eficaz nas purgações recentes ou antigas. Acção rapida, efeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao comprador a importancia gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instruções. Um só vidro que custa apenas 2\$, é sufficiente para cura.—Pharmacia Pasteur.—Sobral

CARDOSINHO

Preparado pelo Pharmaceutico HORACIO NUNES
O melhor remédio contra dor de dente. Um vidrinho \$500 réis
SOBRAL—CEARA

'YPIRAJA'

Em sua residencia á rua Manino Deus nesta cidade, aceita qualquer serviço de photographia e pintura. Especialista em retratos á crayon, a preços barattissimos. Na occasião de justar o serviço, recebe metade da importancia de contracto.

Pedras do Pacujá para ladrilho e soleira de portas, tem grande deposito para vender barato em ariré o sr. João Rodrigues dos Santos

Barbearia

DO ZESABINO

O melhor estabelecimento deste genero em Sobral. Asseio e presteza. Aberto aos sabbados até 9 horas da noite.

Rua Cel. Campello, em frente ao armazem de Oswaldo Rangel & Irmão.

Musica—O professor Raymundo Donisetti Gaudin affina e leciona piano, violino, bandolim. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Manino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos pela estrada de ferro.



Fabrica de Sabão VEADO

JULIO XIMENES DE ARAGÃO

Vendas a firmas idoneas a 60 dias, ou a dinheiro aos preços seguintes:

Sabão marca **Veado** [40 barras] 8\$300 Idem, idem **Tigre** [40 barras] 7\$500
Idem, idem, idem (34 kilos) 17\$000

DEPOITO *Rua Senador Paula, n. 2, baixos do sobrado Cel. do Ernesto*

SOBRAL—CEARA

Diccionarios—Bibliotheca do Povo—João de Deus, encyclopedico e pratico e illustrado por Jayme de Seguiet com 6.000 gravuras, 110 quadros e 90 mappas, recebeu

Artigos de papellaria, livros religiosos e de instrucção, carnets, postaes religiosos e phantasia, encontra-se em casa de **M. Cialdini & Filho**

M. Cialdini & Filho

Os cigarros de J. Formosinho são os melhores.

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e sua numerosa freguezia que mantêm sempre um grande deposito de seus acreditados cigarros como sejam:

MIMOSOS

Fabricados com fumo de 1ª qualidade.

INDIO

Nova e reputada marca, posta agora em circulaçao, manipulados com fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTO

Os afamados e deliciosos cigarros amarellos

NOTA

—Avisa sua numerosa freguezia a que previnam-se com as muitas imitações que tem appareciado dos alamados Mimosos.

Francisco R dos Santos

Rua Cel. Joaquim Ribeiro—SOBRAL—CEARA

'A NORTE AMERICANA'

SOCIEDDE MUTUA DE PE JULIO;
DOTES POR NASIMENTOS e CASAMENTO

SEED *Praça do Ferriva, 53 e 55 (sobrado)*

CAPITAL MUTURIO 50 CONTOS

A mais importante sociedade no genero no norte do Brazil. Paga aos seus socios 6 mezes após o nascimento e 6 mezes após a inscripção na serie de casamentos

Inscreevei-vos nella em quanto antes, pedindo prospectos e informações ao agente e banqueiro nesta cidade

JULIO X. DE ARAGÃO

NÃO LEIAM ESTE ANNUNGIO LOJA GATO PRETO

Os commerciantes que não quizerem de pressa enriquecer e as familias que não desejarem fazer economia, comprando barato e com grande vantagem na

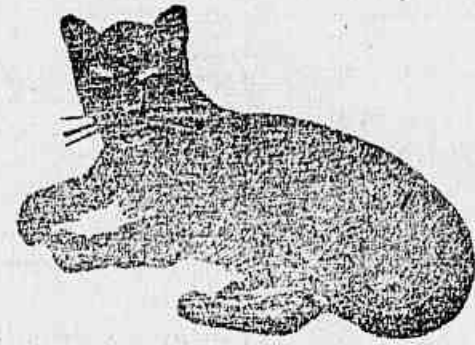
CASA PAULISTA

da firma **ARTHUR LUNGGREN & Co.** que tem sempre colossal stock nas seguintes fazendas recebidas directamente da Companhia de Tecidos Paulista, do Recife, cujos preços aliaxo são admiraveis.

	Desc.		Desc.
Ganga 3	\$320 18 %	Dito Irlandez a	\$510 18 %
Ganga 2 a	\$350 "	Zéphir Rio Branco a	\$540 "
Dita Ideal a	\$360 "	Dito M 9624 F	\$480 "
Phantasia Bijou a	\$360 "	Brim Liberdade a	\$600 "
Riscado Borburema a	\$380 "	Dito Panamãa	\$600 "
Dito Araguaya a	\$380 "	Dito Palmeira a	\$600 "
Dito Maravilha a	\$380 "	Dito da Moda a	\$600 "
Foulard Mimosa a	\$540 "	Dito Branco a	\$750 "
Chita Jardim a	\$380 "	Dito Pardo a	\$750 "
Dita Iracema a	\$420 "	Dito Preto a	\$750 "
Dita Jurema a	\$420 "	Dito Atacamãa	\$900 "
Dita Paulista a	\$460 "	Dito Torpedosa	\$900 "
Dita Escura a	\$540 "	Dito Parahy a	\$420 "
Dita Democrata p ^a coberta a	\$600 "	Dito Mineiro a	\$420 "
Cretone Ideal a	\$450 "	Dito de linho A 57) a	1\$300 "
Dito de Flores a	\$750 "	Dito de linho Valencia	1\$140 "
Dito Olinda a	\$540 "	Dito Invencivel a	\$810 "
Fustões Popular a	\$450 "	Azulão Americano a	\$750 "
Dito Listrado a	\$450 "	Morim F. Paulista peça	10\$000 "
Dito Chileno a	\$510 "	Toalhas para rosto duzia	11\$000 "
Dito Paulista a	\$730 "	Ditas para banho duzia	24\$000 "
Tela Augusta a	\$480 "	Dito Sempreviva a	\$540 "
Osford Campelo a	\$560 "	Reps Pompador	
Dito de 450 a	\$380 "	E muitas outras fazendas	

Sobral, Rua Senador Paula Num. 29

Importante estabelecimento de fazendas, miudezas, louça ferragens, etc. Grande deposito de artigos de moda, para homens, senhoras e crianças. Chapéus de palha e de massa para homens e meninos



Calçados nacionaes e estrangeiros. Registos do Sagrado Coração de Jesus (grande sortimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admittem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

José Parente

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

ALERTA!

A PAULISTANA Arabeu de conferir o seu colossal e deslumbrante sortimento recebido directamente da Europa e das principaes capitães do Brazil, e resolveu vender com o abatimento de 50 % Encontra-se alli Brits de cores dhio para \$100. Chitas pãdres escolhido, a gosto a \$280. Morim especial a \$400 vara e um grande sortimento de plantarias casimiras brin de linho parcellas, calçados Americanos e Nacionaes. Chapéus de homens e creança. e um a infinidade de artigos que só a visita feita á esta casa poderá convencer o freguez da qualidade e preço de suas mercadorias.

O gerente da Paulistana dá um Cento de réis a quem provar que ha quem venda mais barato

A NORTE AMERICANA

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS POR CASAMENTOS, NASCIMENTOS E FALLECIMENTOS

Sede Social

Fortaleza--Ceará

Fundada em 31 de Dezembro de 1913, seus estatutos publicados no jornal official de 17 de Janeiro de 1914 e registrada na Junta Commercial sob num. 580

SECÇÃO DE CASAMENTOS

SECÇÃO DE NASCIMENTOS

PECULIO 5 CONTOS

PECULIO DE 10 5 E 3 CONTOS

SERIES 1200 SOCIOS

SERIEI DEAL-5.0\$000

Peculi por faelleciment do socio ou a adherente. Série 1500 socios

Peçam prospectos e mais informações ao seu Agente e Inspector geral no norte do Estado

Omar Coelho

IPU'-CEARA'